

As verdadeiras irregularidades no DSY

É flagrantemente falsa a recente declaração da FUNASA de que “o convênio com a Urihi foi cancelado por terem sido constatadas irregularidades e má utilização de recursos públicos pela organização”. Basta, como prova, a Nota Técnica Nº133/2004 da própria FUNASA disponível ainda no dia de hoje em seu site : “Durante o processo de pactuação, representantes da Urihi, presentes nas diferentes momentos não concordavam que se adotasse o mesmo critério estabelecido para as demais conveniadas, onde a FUNASA assumisse a compra direta de insumos básicos (horas voo, medicamentos e combustível) para implementação das ações previstas no Plano Distrital de Saúde, o que tende a representar redução de custos nestes itens, a serem direcionados para as ações de saúde. Este foi o motivo que levou a Urihi a decidir não continuar colaborando na atenção à saúde das comunidades onde vinha atuando, mas pactuou sua permanência até 30 de junho de 2004”.

Além disso, a referida Nota Técnica afirma que: “o convênio da FUNASA com a Urihi conseguiu bons resultados na redução da mortalidade infantil e no controle da malária nas regiões em que atuou entre os Yanomami nos estados de Roraima e Amazonas” (<http://www.funasa.gov.br/sitefunasa/not/not2004/not133.htm>).

Lamentamos que a FUNASA, ao invés de apurar as graves denúncias da Urihi, das lideranças yanomami e dos funcionários que atuam no DSY a respeito dos problemas na atual assistência à saúde que estão trazendo prejuízo à vida dos Yanomami tente, de maneira pífia, desqualificar a organização com a qual manteve uma parceria na assistência que conseguiu deter o grave risco de extermínio que os Yanomami sofriam no início desta década.

Todas as prestações de contas relativas aos 5 anos em que a Urihi manteve convênio com a FUNASA foram aprovadas pelo Setor de Prestação de Contas da Funasa/MS. Apenas a última parcela não foi concluída até hoje em virtude da decisão da FUNASA em “priorizar a prestação de contas das organizações que ainda têm convênios vigentes para que não ocorram atrasos na liberação das parcelas posteriores destes convênios” (DINA).

A auditoria da FUNASA em relação ao convênio da Urihi, realizada no período de 9 a 19 de dezembro de 2003, concluiu que: “quanto à execução dos recursos abrangendo as áreas financeira, patrimonial, transportes e pessoal, a Entidade vem executando de forma planejada. Porém, há a necessidade da Concedente (FUNASA) prestar orientações para a formalização dos processos de aquisições de materiais ou serviços e, ainda, que haja uma definição de competências para emitir informações à Conveniente (URIHI).”

Em relação à execução técnica do convênio, a mesma auditoria afirma ainda que: “os programas básicos estão sendo executados de forma condizente, sendo que os resultados são favoráveis especialmente nos casos de tuberculose, malária e imunização. Os casos existentes de enfermidades, na maioria das vezes, estão sendo tratados nas aldeias ou maloca, ficando apenas os casos de maior complexidade

referendados para os encaminhamentos. Pedidos de esclarecimentos sobre questões e recomendações da auditoria foram respondidas através de documento que foi entregue ao DESAI em abril de 2004.

Fica assim clara a manobra diversionista da FUNASA que passa agora a atacar a Urihi mais de um ano depois do fim do convênio e somente após termos sido porta-vozes das denúncias das atuais irregularidades,. Trata-se de mais uma cortina de fumaça para encobrir os desvios e a incompetência técnica da atual coordenação do DSY.

O que a FUNASA não poderá constestar ou encobrir é que o orçamento anual do último convênio Urihi/FUNASA para a execução total das ações de saúde (incluindo a contratação de recursos humanos, pagamento de transporte aéreo, aquisição de medicamentos , alimentos, combustíveis, equipamentos e administração) somava um total de R\$ 8.400.000,00 e que, neste exato momento, a FUNASA gasta no convênio FUB/FUNASA (praticamente apenas na contratação de recursos humanos) o valor de R\$ 15 milhões. As demais despesas ficam a cargo da FUNASA. No total, os gastos no DSY para a assistência à saúde da mesma população sofreu um aumento superior a 100% em relação ao valor que era repassado para a Urihi.

O que é mais preocupante é que, mesmo com este aumento exorbitante nos gastos, tenha havido uma piora na qualidade da assistência, reiteradamente denunciada pelas lideranças yanomami.



Urihi-Saúde Yanomami

Outubro/2004